

Paresp: projeto em parceria pelo desenvolvimento¹

Letícia WACHOLZ²

Ana Paula SEVERO³

Diana de AZEREDO⁴

Luísa Carolina ZIEMANN⁵

Grazielle Betina BRANDT⁶

Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul (RS)

RESUMO

Desenvolvido em Venâncio Aires (RS), o projeto “Paresp: o amanhã começa agora” foi realizado com o objetivo de sensibilizar a comunidade em relação à Organização Não-Governamental (ONG) Parceiros da Esperança (Paresp). Com anúncios veiculados em jornais impressos, rádios e rede social, propusemos uma reflexão acerca da importância social da instituição, que atende jovens no turno oposto ao da escola. Essa atividade foi desenvolvida durante a disciplina de Comunicação e Desenvolvimento Regional.

PALAVRAS-CHAVE: paresp; campanha; projeto; desenvolvimento.

1. QUANDO O DESENVOLVIMENTO COMEÇA

Realizado durante a disciplina de Comunicação e Desenvolvimento Regional, o projeto “Paresp: o amanhã começa agora” abrange gravações de áudio com as crianças que frequentam a ONG Paresp, dizendo o que elas gostariam de ser quando crescer. Essas gravações, editadas e produzidas, estão sendo veiculadas nas rádios de Venâncio Aires, juntamente com o número de telefone, endereço e conta bancária da entidade. Além disso, fotografamos as crianças e publicamos essas imagens, juntamente com o sonho de cada uma, em uma página do Facebook e em anúncios nos jornais locais. São três formas de sensibilizar a comunidade para se tornar contribuinte mensal da Paresp.

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção laboratorial em audiojornalismo.

² Aluna líder do grupo e estudante do 8º Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: leticiawacholz@hotmail.com.

³ Coautora e estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: apsevero@hotmail.com.

⁴ Coautora e estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: azeredo_diana@yahoo.com.br.

⁵ Coautora e estudante do 7º Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: luísa.ziemann@hotmail.com.

⁶ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc).

2. PARCERIAS PARA SOMAR

O objetivo do projeto é sensibilizar a comunidade e, dessa forma, garantir mais recursos financeiros fixos à Paresp. Com a arrecadação mensal de doações, a ONG poderá proporcionar mais atividades aos cerca de 140 jovens atendidos no local e manter os serviços já prestados.

3. O AMANHÃ QUE JUSTIFICA

Nossa justificativa para este projeto se dá pela necessidade de sensibilizar a comunidade venâncio-airense. A proposta é chamar a atenção para a possibilidade de investir em pessoas que farão parte do futuro do município. Entendemos que colaborar com os sonhos das crianças equivale a apostar no desenvolvimento comunitário. É válido observar que a Paresp atende a cerca de 140 jovens de seis a 16 anos em turno oposto ao da escola. Em situação de vulnerabilidade social, eles recebem alimentação e agasalhos e frequentam oficinas artísticas. Porém, os dirigentes da instituição, com frequência, procuram os meios de comunicação para pedir apoio financeiro, na intenção de manter os trabalhos da ONG.

A escolha da mídia radiofônica se justifica pela abrangência de emissoras como a Rádio Venâncio Aires AM, existente há mais de 50 anos. Percebemos o intenso hábito de ouvir rádio na cultura dos munícipes. Tanto agricultores como comerciantes estão sintonizados nas AM e FM. É possível averiguar isso em visitas a residências no interior ou a estabelecimentos comerciais no centro. Já a utilização do Facebook e dos jornais impressos seria um complemento para abranger o jovem e o adulto. A rede social é gratuita e oferece a chance de divulgar imagens coloridas, o que aumenta o impacto da campanha.

4. SETE VOLUNTÁRIOS E CUSTO ZERO

Desde o início, nossa proposta foi efetuar um projeto que não tivesse custos para a entidade. Então, dividimos as tarefas entre os sete integrantes do grupo. Primeiramente, estabelecemos contato com a Paresp para explicar a iniciativa e agendar a coleta de depoimentos. Gravamos e editamos os áudios, fizemos o registro fotográfico das crianças, elaboramos os anúncios, criamos e continuamos fazendo a manutenção da página no Facebook. Também produzimos *releases* que foram veiculados na imprensa com o propósito de divulgar o projeto. Utilizamos gravadores, computadores e câmeras fotográficas cedidos pela Unisc e contamos com o apoio dos meios de comunicação locais:

Rádio Venâncio Aires 910 AM, Rádio Terra FM, Rádio Interativa e Rádio Vênus e jornais
Folha do Mate e Nossos Valles.



Em gravações, crianças contaram sonhos profissionais



Projeto não teve custos para a Paresp

5. A MÍDIA SE TORNA PARCEIRA

O grupo organizou a campanha em dois tipos de ação (de publicidade e assessoria de imprensa) para sensibilizar a população venâncio-airense a doar recursos à entidade. A ação publicitária abrangeu a produção de anúncios para mídia impressa, spots para rádio e página de fotos na rede social Facebook.

Durante uma manhã, gravamos depoimentos e fizemos registros fotográficos de dez crianças atendidas pela ONG, com equipamentos da Unisc. Nessas gravações e fotos, constam mensagens que tornam público o sonho das crianças. O material está sendo veiculado em rádios, jornais impressos e página na rede social Facebook. A ação de assessoria de imprensa envolve a produção e o envio de *releases*, que visam à divulgação da campanha e o trabalho da Paresp. Através dessa mídia espontânea, buscamos consolidar o projeto e prestar esclarecimentos sobre a iniciativa.



Página no Facebook colabora para sensibilizar internautas



Anúncios foram veiculados na imprensa local



Publicação de *releases* gerou mídia espontânea e contribuiu para divulgar o projeto

6. PRESENTE PARA DESENVOLVER

Durante leituras e debates em sala de aula, percebemos como a mídia pode colaborar, de maneira fundamental, com o desenvolvimento regional. Por meio deste projeto, fomos desafiados a analisar nossas cidades de origem e listar as necessidades locais. Durante a produção, estivemos mais perto da comunidade e esse contato próximo contribuiu não apenas para a nossa formação como acadêmicos, mas também como futuros profissionais comprometidos com a promoção da cidadania. O caráter experimental desta iniciativa não nos possibilitou quantificar os resultados, em termos de recursos arrecadados. Mas consideramos positiva essa prova de que é possível contribuir com a sociedade na qual estamos inseridos.

REFERÊNCIAS

PERUZZO, Cicilia Krohling. **Comunicação nos movimentos populares**: a participação na construção da cidadania. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

MEDINA, Cremilda de Araújo. **Entrevista**: o diálogo possível. 2. ed. São Paulo: Ática, 1990.